

Integrando a extensão, o ensino e a pesquisa a partir da prática profissional em saúde da família: um relato de experiência.

Autores Itamar Lages¹, Émilli Natalia dos Santos Nunes¹, Marcelo Freire Frazão¹,
Romena Figueiredo Machado Carvalho¹, Ingrid D'avilla Freire Pereira¹,
Simone Maria de Assis², Vidiania Guerra Laranjeira², Luiz Fernando
Albuquerque Soares Filho²

Instituição 1. UPE, Universidade de Pernambuco, Rua Arnobio Marques, 310 Sto
Amaro - Campos Universitário - Recife - PE
2. SMS, Secretaria Municipal de Saúde, Av. Marquês de Pombal, nº 115,
Prédio do GPCA – Anexo I. Santo Amaro – Recife

Resumo:

Este é o relato de um Projeto que reúne atividades pedagógicas de extensão, ensino profissional e pesquisa. A decisão para desenvolver o referido Projeto – Vivência em Saúde da Família de Localidades Rurais – decorreu dos seguintes motivos: sua inserção no processo de mudança do currículo do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) para potencializar o ensino da atenção primária e a possibilidade de contribuir com o fortalecimento da Educação Permanente da Secretaria de Saúde do Recife, fazendo com que os serviços sejam campo de ensino, pesquisa e extensão. Considerando essa justificativa o Projeto foi elaborado para integrar as atividades pedagógicas e as de saúde da família a partir da realização de ações de saúde por estudantes da graduação de enfermagem em uma microárea da responsabilidade sanitária de uma Equipe de Saúde da Família. A condução teórico-metodológica do Projeto adotou elementos da Pedagogia Histórico-Crítica, da Pedagogia do Oprimido e da Pesquisa-ação. Para viabilizar o Projeto que recebe apoio logístico do Programa de Fortalecimento Acadêmico da UPE, foram reunidos sujeitos que atuam na Gerência de Território do III Distrito Sanitário do Recife e a Equipe da Unidade de Saúde da Família do Sítio dos Macacos. Os estudantes têm participado de todas as atividades da Equipe, contribuindo para a melhoria da qualidade do trabalho em saúde da família, à medida que estudam e aprendem os conteúdos programáticos do curso. Destacam-se dentre estas atividades o mapeamento de famílias segundo a estratificação de risco e de vulnerabilidade e à formulação de um projeto de pesquisa que busca descrever as dificuldades de integração de serviços entre a USF e as de média e alta complexidade.

A integração é o principal eixo dessa experiência e o tema nucleador das atividades acadêmicas. Por meio destas busca-se fazer a aproximação das instituições de ensino e as de saúde. A integração tem sido o tema central das reflexões concorrentes e decorrentes do projeto de extensão que tem sido desenvolvido. Para desenvolvê-la temos partido dos estudos de Gastão Campos e de Demerval Saviani para então dialogar com Marx e Sartre, de maneira a consolidar os aprendizados obtidos com os autores que pensam a integração acadêmica do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como da integração ensino-serviço.

O trabalho em saúde da família é o eixo concreto sobre o qual se assenta a discussão da integração, nesse ponto, acrescido das reflexões sobre integralidade, mas se orientando fundamentalmente pela dimensão analítica da micropolítica do trabalho vivo.

A integração de serviços de saúde é uma temática que tem ocupado os integrantes deste projeto de extensão, pois tem sido feita uma pesquisa para analisar os condicionantes que possibilita o acesso dos usuários de uma Unidade de Saúde da Família aos serviços de média e alta complexidade de outras Unidades de Saúde.

Palavras-chaves: integração das atividades pedagógicas, integração ensino-serviço, saúde da família